

ANC 16

3. Feira, 21 de abril de 1987

Mangels

CONSTITUINTE

Audiências reiniciam na terça-feira

por Andrew Greenless de Brasília

Depois de uma semana de pouco movimento devido aos feriados, a Constituinte retomou a partir desta terça-feira as audiências com entidades e representantes de vários setores da sociedade, com o objetivo de recolher subsídios para a elaboração da nova Carta. As subcomissões encarregadas de debater temas específicos têm prazo até o próximo dia 11 para concluir o anteprojeto de suas respectivas áreas. Depois, o texto ainda será debatido e votado, com prazo final no dia 25 de maio.

Nas poucas reuniões realizadas na Semana Santa, as comissões começaram a elaborar listas com nomes e entidades a serem convidados para as listas. A Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança, por exemplo, ouvirá nos próximos dias representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Escola Superior de Guerra (ESG). Também serão convidadas o Conselho de Segurança Nacional e a Universidade de Campinas (Unicamp), promotora de um seminário sobre o poder militar.

Uma das discussões mais polêmicas na Constituinte — o papel das Forças Armadas na vida nacional — começará a ser travada nessa subcomissão, considerada de tendência bastante conservadora.

PARTIDOS

A Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos levantou diversos nomes que poderão ser ouvidos. O sociólogo Francisco Weffort, membro do PT e incluído na lista, disse a este jornal serem necessárias mudanças na legislação eleitoral com vistas ao fortalecimento dos partidos.

GAZETA MERCANTIL

Na opinião do sociólogo, as siglas deveriam ser mantidas como instituições públicas. Assim, desde que obtivessem determinados percentagens dos votos, os partidos teriam direito a recursos públicos destinados a seus resultados eleitorais. Weffort afirma que esse dinheiro seria usado nas uma contribuição aos cofres partidários, com o objetivo de amenizar a dependência de doações particulares. Ele aponta uma importante fonte para essas receitas: os proventos dos parlamentares.

Weffort defende ainda o voto distrital misto, pelo qual o eleitor escolhe candidatos de sua região e aponta também uma lista partidária específica. O sociólogo vê nesse método o um caminho para o fortalecimento dos partidos.

Brossard critica novos constituintes

por Milton Wells de Porto Alegre

O ministro da Justiça, Paulo Brossard, ao comentar "a demasia da lentidão dos trabalhos" da Assembleia Nacional Constituinte, afirmou a este jornal que "há muitos preconceitos que entravam a Constituinte, como foi o caso da discussão sobre a sua soberania e o do recente regimento interno".

Em sua opinião, as causas da morosidade do Congresso Constituinte são várias, destacando-se entre elas a "inorganicidade da Assembleia. "É preciso compor", reiterou o ministro, que afirmou travar-se "uma batalha mortal" entre os congressistas, a cada vez que um tema entra em discussão.

Para ele, uma das razões das dificuldades da Constituinte na apreciação de novas leis deve-se à presença de mais de dois terços de deputados novos, "que chegaram ao Congresso com preveção contra os antigos, eleitos, em muitos casos, em mais de oito legislaturas".

Afirmou Brossard que os "preconceitos" em relação à limitação da soberania da Constituinte foram largamente difundidos, e citou de modo específico o tom depreciativo como foi recebido o esboço de Constituição desenvolvido durante um ano e meio pela comissão especial criada pelo falecido presidente Tancredo Neves. "Apelidaram-na de 'Comissão de Notáveis', quando havia entre os seus integrantes representantes dos sindicatos de trabalhadores. E seu trabalho foi motivo de sarcasmo, o que acabou contribuindo para a criação de protótipos irrealis", criticou Brossard.

Para ele, o trabalho da Comissão Afonso Arinos foi simplesmente o de contribuir com um esboço de Constituição. "Ora, a Constituinte precisa trabalhar sobre um texto, precisa utilizar experiências de outros países a serem cotejadas. Mas não: no Brasil parece que tudo deve ser "ex-novo". Está faltando a simplificação das coisas e a reafirmação das conquistas da sociedade brasileira em seus anos de vida independente. O País não muda de caráter por causa de uma Constituinte".

ANC 88
Pasta 16 a 23
Abril/87
069